

Saúde, Ambiente e Sociedade: complexidades e desafios contemporâneos

Dalvan Antonio de Campos, Cleonice Gonçalves da Rosa, Anelise Viapiana Masiero,
Natalia Veronez da Cunha

Universidade do Planalto Catarinense

A Saúde, o Ambiente e a Sociedade são temas amplos e complexos, mas que estão intrinsecamente ligados e interagem de diversas maneiras. Deste modo, os estudos disciplinares relacionados a cada um deles são de grande importância, todavia uma perspectiva interdisciplinar é essencial para entender e abordar os desafios e questões que surgem em suas interações.

A perspectiva ampliada de saúde transcende a visão tradicional de ausência de doença, e engloba um estado de completo bem-estar físico, mental, social e emocional de um indivíduo. Essa abordagem holística reconhece que a saúde não se limita apenas à ausência de enfermidades, mas abrange fatores como qualidade de vida, equilíbrio emocional, relações sociais satisfatórias e plenitude geral. Além disso, o conceito ampliado de saúde considera o ambiente em que as pessoas vivem e trabalham, bem como os fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam sua saúde. Essa perspectiva busca promover não apenas a prevenção e tratamento de doenças, mas também a promoção ativa do bem-estar em todas as áreas da vida (SCLIAR, 2007; ROSÁRIO; BAPTISTA; MATTA, 2020).

O ambiente refere-se ao conjunto de elementos e condições que cercam e interagem com um organismo ou sistema em um determinado espaço e tempo. Ele engloba tanto os componentes físicos, como ar, água, solo, flora e fauna, quanto os fatores abióticos, como clima, luz, temperatura e umidade. Além disso, o ambiente inclui aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam e são influenciados pelo ser humano e outras formas de vida (MOREIRA, 2017).

O ambiente é um sistema complexo e interconectado, onde ocorrem processos naturais, interações biológicas e atividades humanas. O entendimento do ambiente envolve a compreensão de suas múltiplas dimensões e a análise das relações e interdependências entre seus elementos. Devido à sua importância vital para a sobrevivência e o bem-estar de todas as formas de vida, a conservação e a gestão

Realização:



Apoio:



responsável do ambiente são fundamentais para garantir a sustentabilidade, qualidade de vida e a saúde (BARCELLOS; QUITÉRIO, 2006; DE MIRANDA, 2008).

Nota-se que tanto a saúde humana, quanto os ambientes são influenciados por aspectos sociais e culturais. Além disso, de forma mais radical, pode-se considerar que a própria produção de conhecimentos sistematizados sobre essas temáticas e as conceituações são um produto das sociedades e culturas humanas. Ou seja, um olhar dos seres humanos para as doenças que os acometem, para as mudanças nos ambientes que vivem, para os impactos das ações dos grupos humanos nesses ambientes.

Neste sentido, o olhar científico, que esta edição especial apresenta por meio de resultados de pesquisas, é uma resposta humana para os problemas que acontecem nessa interação complexa que se observa em diferentes fenômenos, como o aquecimento global, os desastres naturais, as pandemias de doenças infecciosas, o aumento de doenças crônicas e não transmissíveis, dentre outros.

É neste contexto que, entre os dias 30 de maio e 01 de junho de 2023, a Universidade do Planalto Catarinense, em Lages, sediou o VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território. O evento teve como enfoque os contaminantes ambientais e emergentes, suas implicações na saúde pública e as potenciais estratégias de intervenção.

A realização deste evento veio de encontro a inquietude sobre os riscos para a saúde decorrente dos contaminantes presentes no ambiente. Desta forma, a Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde (rLAS) nessa edição incluiu um número especial da rLAS (v.5, n.2 Especial, 2023) com artigos aprovados pelos avaliadores e apresentados no evento e vinculados ao Eixo II – Saúde, Ambiente e Sociedade.

Os trabalhos desta edição abrangem uma ampla gama de tópicos cruciais na área da saúde, ambiente e sociedade. Em uma abordagem abrangente, investigam questões como superendividamento no Brasil, experiências sexuais de parceiros de mulheres com câncer de mama, percepção da imagem corporal em pacientes oncológicos e relação entre doenças cardiovasculares e estilo de vida. Além disso, exploram o efeito do exercício físico em pacientes renais crônicos, a influência do perfil de fragilidade na saúde de pacientes com câncer de mama, bem como os sintomas depressivos associados à cirurgia bariátrica.

Além disso, discutem temas sociais relevantes, como o estigma e a opressão no encarceramento feminino, reflexões sobre trabalho decente e características sociais do

Realização:



Apoio:



trabalho durante a pandemia. A maternidade, a atuação da radiologia hospitalar durante a pandemia de COVID-19 e a aplicabilidade da laserterapia na terapia periodontal não cirúrgica são abordados, assim como os cuidados paliativos em centros de reabilitação especializados. Cada uma das 16 pesquisas contribui para o avanço do entendimento e práticas nessas áreas vitais para a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C.; QUITÉRIO, L. A. D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 1, p. 170-177, 2006.

DE MIRANDA, A. C. *et al.* **Território, ambiente e saúde**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2008.

MOREIRA, L. A. **Sustentabilidade Ambiental: Avanço ou retrocesso para o desenvolvimento?** Clube de Autores, 2017.

ROSÁRIO, C. A.; BAPTISTA, T. W. F.; MATTA, G. C. Sentidos da universalidade na VIII Conferência Nacional de Saúde: entre o conceito ampliado de saúde e a ampliação do acesso a serviços de saúde. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 17-31, 2020.

SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, p. 29-41, 2007.

Realização:



Apoio:

